



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Asma: Uma Análise Retrospectiva No Contexto Brasileiro.

Autores: ISABELLE GIRÃO DE OLIVEIRA LIMA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MARINA OLIVEIRA SEVERIANO (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LARA NOGUEIRA DA ESCÓSSIA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), CAMILE FEIJÓ DE ANDRADE (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), SHER LIRA ROCHA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), GUSTAVO GABRIELE COSTA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BÁRBARA VITÓRIA MOTA BARBOSA (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LÍCIA CÂMARA DIÓGENES BASTOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), BEATRIZ MOTA E RIOS (UNIFOR - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: De acordo com a Iniciativa Global para a Asma (GINA), a asma é uma doença crônica inflamatória caracterizada por dificuldade de respirar, sibilos, dor torácica e tosse. Devido ao manejo inadequado inicial ou a severidade dos quadros asmáticos em crianças, frequentemente é necessário a internação hospitalar em Unidades de Terapias Intensivas Pediátricas. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico dos casos de internação por asma, em crianças e adolescentes, no Brasil de 2016 a 2020. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo e transversal baseado nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) no período de 2016 a 2020, em relação a internações por asma, e ao caráter de atendimento na faixa etária de até 19 anos no país. RESULTADOS: Verificou-se que, durante o período analisado, em relação à faixa etária, variando de 1 a 19 anos de idade, constatou-se 126.024 casos entre as idades de 1 a 4 anos, 76.386 casos entre 5 a 9 anos, 25.319 casos entre 10 a 14 anos e 12.764 casos entre 15 a 19 anos, totalizando 240.493 internados. Sobre o caráter de atendimento, o de urgência apresentou número expressivamente maior, o qual, entretanto, variou de 29.328.953,28 em 2016, para 15.526.387,55 em 2020. No que concerne ao eletivo, este demonstrou crescimento no ano de 2016 com 735.637,58, para 2019 com 843.513,07 e em 2020, reduziu a 473.270,81. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é necessário haver uma capacitação entre profissionais de saúde a fim de conduzir de forma adequada o manejo inicial dos quadros asmáticos com a finalidade de diminuir o número de internações em Unidades de Terapias Intensivas Pediátricas, visto que as internações no período analisado correspondeu a uma quantidade alarmante de 240.493 internados.